



Pirai *artes* e leitura

De 4 a 12 de julho de 2011

Realização



Parceria



Apoio



Ministério da
Cultura



Telefones para informações: (24) 2431-0160 e 2431-0161 - Secretaria Municipal de Educação de Pirai



PROGRAMA

Redação e Edição - Nelson Freitas

Arte - Sérgio Allan

Fotos - Simone Lopes

Revisão Ortográfica - Neuza de Freitas

Impressão - Gráfica DMC

Quantidade - 20 mil exemplares

PRODUÇÃO

Direção Geral - Nelson Freitas

Pedagogia da Leitura e Mediação
dos Debates - Júlio Diniz

Coordenação - Simone Lopes

Produção executiva - Jaqueline Mattos, Laís Sobreira, Laisa Vianna,
Leandro Souza, Luiz Moura, Priscila Manso, Rebeca Mattos e Sonia
Lima

Fotografia - Simone Lopes

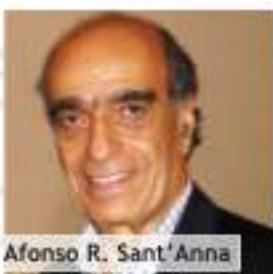
Técnica - Leandro Mirandelli

AGRADECIMENTOS:

Ao prefeito de Piraí Arthur Henrique Gonçalves Ferreira, Tutuca, ao deputado estadual Gustavo Tutuca, à secretária municipal de Educação Angela Maria Fajardo Reis, a toda a equipe pedagógica da secretaria municipal de educação, a todos os secretários, dirigentes e funcionários da Prefeitura Municipal de Piraí.



Antônio Torres



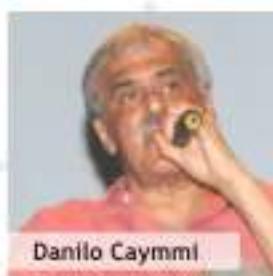
Afonso R. Sant'Anna



Bia Bedran



Stella Caymmi



Danilo Caymmi



Ferreira Gullar



Lúcia Fidalgo



Martinho da Vila



A Cássia



Lucas Clavatta



Caique Botkay



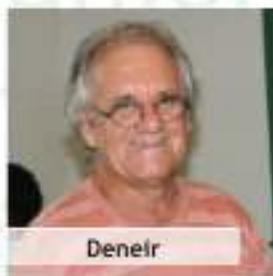
Domi Junior



Arthur Moreira Lima



Daniel Azulay



Deneir



Caixa de Histórias



Pirai *artes* e leitura

ARTE PARA FORMAR CIDADÃOS

No Brasil, as artes em geral não estão relacionadas às necessidades básicas do trabalhador e carregam ainda os estigmas de ócio, erudição e complexidade. Parece até que a arte existe para ser consumida apenas por determinados grupos de pessoas ou segmentos sociais. O fato é que a vivência das artes aguça as capacidades crítica e criativa do ser humano o que, portanto, contribui para ampliar significativamente o universo de conhecimento já presente nas pessoas. Nesse contexto, como preparar um cidadão para enfrentar os desafios da vida em sociedade no século XXI, o século do conhecimento e das incertezas, sem promover o acesso das pessoas aos principais equipamentos e conteúdos artísticos da vida contemporânea?

Se o desenvolvimento econômico é fundamental para alavancar as melhorias necessárias à qualidade de vida das cidades, à comodidade e ao bem-estar das pessoas, é imprescindível ressaltar que, para se constituir uma sociedade economicamente forte e pujante, é preciso, antes de tudo, construir-se uma sociedade ativa e com forte identidade cultural.

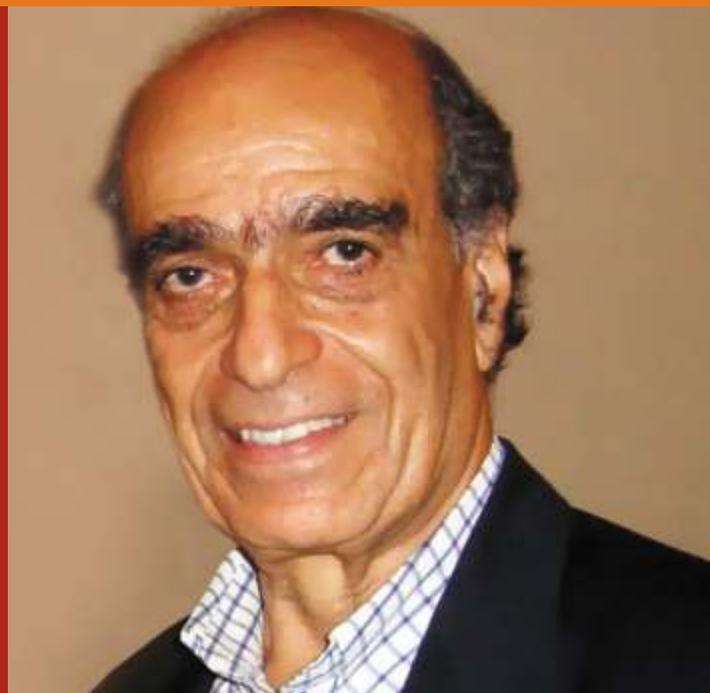
O Projeto Pirai Artes e Leitura vai reunir na cidade de Pirai renomados criadores e pensadores do cenário cultural nacional, para fazer uma leitura acurada, criativa, instigante e, sobretudo, inovadora no que diz respeito à aplicação das artes na formação do cidadão.

Convidamos você a reunir impressões, relacionar fatos, experiências, expressar comentários, dialogar e tornar-se coautor de um processo único de criação, que se fará presente no Pirai Artes e Leitura. Venha e participe. Todos que concluírem a carga horária de uma jornada de oficina e participarem de, no mínimo, uma atividade de pensamento receberão certificados. As vagas são limitadas e podem ser garantidas com antecedência na Secretaria Municipal de Educação de Pirai ou através do endereço www.aguagrande.com. As inscrições estão abertas e o acesso é gratuito.



LER O MUNDO

Encontro com a Arte e o
Pensamento de Affonso
Romano de Sant'Anna



Na condição de poeta, cronista e crítico literário, intelectual que une a palavra à ação e reflete sobre o Brasil e a cultura de seu tempo, Affonso Romano de Sant'Anna sempre esteve comprometido com a leitura e a difusão da literatura. Por si só, tudo isso já seria suficiente para satisfazer amplamente seus admiradores. O escritor já foi diretor da Biblioteca Nacional e reorientou as ações da instituição, desvelando sua vocação para a formação de leitores. Mas um dos mais legítimos representantes da cultura contemporânea brasileira continua buscando muito mais.

Affonso Romano de Sant'Anna, ao refletir sobre sua prática e questionar seu objeto - a leitura -, apresenta seu mais recente livro "Ler o Mundo", fruto da experiência, da maturidade e da inteligência de um dos maiores criadores da literatura brasileira.

"Ler o Mundo" também é o tema-eixo do Encontro com a Arte e o Pensamento de Affonso Romano de Sant'Anna no projeto Piraí Artes e Leitura.



LER E SONHAR

A leitura contribui efetivamente para desenvolver a capacidade crítica, criativa e expressiva do ser humano. Além disso, exercita a boa escrita, o poder de articulação das pessoas com os meios de comunicação em geral e, por isso, constitui-se numa fundamental ferramenta de inclusão social.

No projeto Pirai Artes e Leitura, por meio de atividades de pensamento, espetáculos e oficinas de criação artística, as infinitas possibilidades de ler e interpretar o mundo poderão ser vivenciadas por educadores, alunos e público afim.

Ao reunirmos renomados pensadores e criadores do cenário cultural nacional nessa jornada, temos como principal objetivo fomentar, fortalecer e aproximar as relações entre artes e leitura, educação e cultura. Em cada debate, em cada oficina, em cada espetáculo, as oportunidades de protagonistas e público desenharem novos caminhos que, naturalmente, conduzirão ao exercício da cidadania plena.

MEMÓRIA

Encontro com a Arte e o Pensamento de Danilo Caymmi e Stella Caymmi

O consagrado cantor e compositor Danilo Caymmi e a escritora Stella Caymmi protagonizam uma atividade de pensamento sobre memória e identidade. Mediada por Júlio Diniz, representantes de duas gerações da família Caymmi conversam sobre a história criativa do cantor e compositor que uniu requinte à simplicidade e regional à universalidade.

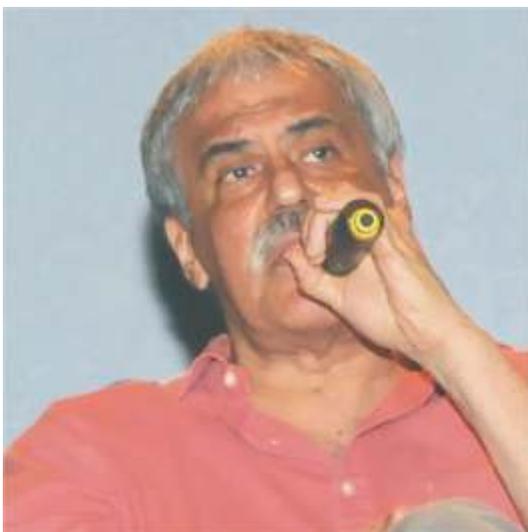
Com uma prosa direta e verdadeira, Danilo e Stella Caymmi falam sobre como a arte de Dorival Caymmi construiu uma singular identidade cultural para o país e, com sua força de expressão e contemporaneidade, constitui-se como fonte de encantamento, especialmente para quem, acima de tudo, gosta de ser brasileiro.



Stella Caymmi

Stella Caymmi nasceu em Caracas, Venezuela e vive no Rio desde os três anos. Biógrafa e jornalista, Stella trabalha há mais de duas décadas na área cultural. Como jornalista (redatora, pesquisadora, assessora de imprensa e editora), tem artigos publicados nos principais jornais e revistas do país. Como autora, Stella já fez perfis biográficos para sete songbooks, entre eles Nana Caymmi, Flavio Venturini, Leo Gandelman e Beto Guedes. O seu primeiro livro, "Dorival Caymmi O Mar e o Tempo", foi lançado em 2002, quando foi selecionado como finalista do Prêmio Jabuti na categoria Biografia-Reportagens.

Recentemente, Stella lançou o livro "Caymmi e a Bossa Nova", que tem Prefácio de Francisco Bosco e apresentações de Júlio Diniz e Ruy Castro.



Danilo Caymmi

Danilo Candido Tostes Caymmi, nas artes Danilo Caymmi, nasceu no Rio de Janeiro, em 7 de março de 1948. Filho de Dorival Caymmi e Stella Maris, irmão de Dori Caymmi e Nana Caymmi, Danilo Caymmi começou a tocar flauta e violão na adolescência. Após abandonar a graduação em arquitetura, quase no fim do curso, iniciou a carreira artística em 1964, quando participou como flautista da gravação do disco "Caymmi Visita Tom". A primeira música, "De Brincadeira", foi gravada em 1967, por Mário Castro Neves. O primeiro sucesso foi a canção "Casaco Marrom", dele e Guarabyra, gravada por Evinha.

Danilo trabalhou com os irmãos, gravou e fez shows com grandes "mestres" da MPB e compôs diversas trilhas musicais para seriados e novelas da TV Globo, como Riacho Doce, Teresa Batista, Corpo e Alma e Mulheres de Areia. Em 2004, gravou o CD "Para Caymmi de Nana, Dori e Danilo", para comemorar 90 anos do pai. Em 2009, lançou o CD e DVD "Danilo Caymmi e Amigos", com a participação de Roberto Menescal, Fafá de Belém, Zé Renato, Claudio Nucci, Dori Caymmi e sua filha Alice Caymmi.



MEMÓRIA E IDENTIDADE

Encontro com a Arte e o Pensamento de Antonio Torres

Antonio Torres é um autor brasileiro premiado, com várias publicações no Brasil e traduções em muitos países.

Considerado pela crítica brasileira e estrangeira como um dos nomes mais importantes da sua geração, Antonio Torres tem uma obra expressiva que abrange 11 romances, um livro de contos, um livro para crianças, um livro de crônicas, perfis e memórias, além de dois projetos especiais ("O centro das nossas desatenções, sobre o centro do Rio de Janeiro" - rendeu um documentário para a TV Cultura, São Paulo - e "O circo no Brasil", da série História Visual, da Funarte, Fundação Nacional de Arte). Antonio chega a Pirai para falar sobre sua vida e obra literária.

No dia 5 de julho, terça, às 14 horas, Antonio vai falar sobre identidade cultural com ênfase na memória cidadã.

Atualmente Antônio concorreu à ocupação da cadeira de número 31 da Academia Brasileira de Letras, deixada após a morte do escritor Moacyr Scliar.

Os participantes podem se preparar. Antonio, além de ser um autor emotivo, é um brasileiro profundamente generoso que construiu uma forte identidade cultural de sua obra com o seu país.

DESCONSTRUIR PARA CONSTRUIR

Encontro com a Arte e o Pensamento de Ferreira Gullar e Martinho da Vila

Pirai vai testemunhar um memorável e singular encontro de duas grandes estrelas do cenário cultural nacional e internacional.

Ferreira Gullar e Martinho da Vila têm muitos pontos em comum. Conviveram nos tempos de repressão, atuando na mesma ótica de pensamento político, trabalharam e continuam trabalhando a favor da arte criativa e inovadora, contribuíram de forma incontextável

e continuam contribuindo a favor da elevação do sentimento de pertencimento e de autoestima de nossa gente com uma arte esplendorosa e dinâmica. Ferreira Gullar e Martinho da Vila, dois grandes brasileiros, artistas, com mediação de Júlio Diniz, no Pirai Artes e Leitura.



Ferreira Gullar

O premiado escritor, poeta, crítico de arte, biógrafo, tradutor, memorialista e ensaísta Ferreira Gullar é atração do Projeto Pirai Artes e Leitura 2011. Autor de uma vasta e conceituada obra literária, articulista crítico de temas de interesse nacional, com uma linguagem literária que transcende as palavras, pois, além de crítico de arte, pinta quadros, faz desenhos e colagens, o que ele considera ser seu lado "B" da criação, fala sobre artes, leitura e humanidades num encontro que se apresenta, desde já, como memorável e único.



Martinho da Vila

Autor e intérprete de grandes sucessos como "Disritmia", "Mulheres", "Casa de Bamba", entre outras canções inesquecíveis presentes no imaginário popular de quem gosta e admira a boa música, Martinho da Vila, o carioca que nasceu no município de Duas Barras, entre as cidades de Nova Friburgo, Cantagalo e Cordeiro, é também escritor, autor de vários livros.

Através projeto Pirai Artes e Leitura, o público poderá conhecer um pouco mais do pensamento do artista, por meio de um contato mais íntimo com o astro da MPB que já publicou os livros "Os Lusófanos", "Kizombas, Andanças e Festanças", "Joana e Joanes - Um romance fluminense", "Ópera Negra", "Vamos Brincar de Política?", "Romance Fluminense", "Memórias Póstumas de Tereza de Jesus", "Vermelho 17", "A Rosa Vermelha e o Cravo Branco", "A Serra do Rola-Moça" e "A Rainha da Bateria".



CULTURA DAS ARTES CONFERÊNCIA JÚLIO DINIZ

O escritor, crítico e ensaísta Júlio Diniz faz a Conferência Cultura das Artes no Piraí Artes e Leitura. Mediador de todos os debates e coordenador de pedagogia da leitura, Júlio faz uma reflexão sobre todo o processo de vivências experimentadas no projeto e, em seguida, abre a Plenária para debate com o público presente.

Doutor em Literatura Brasileira pela PUC-Rio, com Pós-Doutorado em Literatura Comparada pela Universidad de

Salamanca, Espanha, Júlio Diniz é diretor do Departamento de Letras da PUC-Rio e professor associado à Área de Estudos de Literatura. Coordena o NELIM (Núcleo de Estudos em Literatura e Música), publicou inúmeros artigos, ensaios e livros no Brasil e no exterior, foi membro do Conselho Estadual de Cultura do Rio de Janeiro (2004-2006) e é pesquisador do CNPq.

UMA NOITE EM 67



O filme registra a final do III Festival da Música Popular Brasileira da TV Record, em 21 de outubro de 1967.

Em destaque, o momento do tropicalismo, os rachas artísticos e políticos na época da ditadura e a consagração de nomes que se tornaram ídolos até hoje no cenário musical nacional. Artistas como Chico Buarque de Holanda, Caetano Veloso, Gilberto Gil com os Mutantes, Roberto Carlos, Edu Lobo e Sérgio Ricardo, que protagonizou um dos fatos inesquecíveis no Festival, ao quebrar o seu violão no palco e lançá-lo à plateia, depois de receber vaias na

apresentação de sua música "Beto Bom de Bola", figuravam entre os principais nomes que disputavam o Festival. Com imagens de arquivo e apresentações de músicas como "Roda Viva", "Alegria Alegria", "Domingo no Parque" e "Ponteio", o filme Uma noite em 67 é imperdível, tanto para quem vivenciou aquela época quanto para todos que, apesar de não terem vivido sob os auspícios da ditadura militar, desejam compreender melhor o Brasil de hoje.

Após a exibição do filme, debate com Júlio Diniz.

LEITURA COM ENCANTAMENTO

As infinitas possibilidades de ler, criar, cantar, contar histórias e dinamizar a leitura serão trabalhadas nessa jornada com o objetivo de se pensar e descobrir as várias formas de despertar em pessoas de todas as idades o prazer e o gosto pela leitura. Uma história bem contada produz sempre muito encantamento. A literatura oral desperta o interesse das pessoas pelo conteúdo dos livros e, conseqüentemente, promove o seu acesso às fontes de conhecimento.

Ler, cantar e contar histórias;
Referências teóricas e bibliográficas;
Expressão corporal e expressão vocal;
Montagem de repertório:
Contos populares, lendas, mitos, fábulas,
crônicas, poemas, cartas, romances,
contos autorais, ensaios,
o texto oral e o texto escrito,
histórias das histórias.

De 6 a 8 de julho/2011 - Das 9h às 12h e das 14h às 17h- E. M. Lúcio de Mendonça
Rua Roberto Silveira, nº 23 - Centro - Pirai - RJ



PARA CRIAR, CONTAR HISTÓRIAS E DINAMIZAR LEITURA

Lúcia Fidalgo

A oficina de Lúcia Fidalgo constrói diversas formas de ler, criar, contar histórias e dinamizar a leitura. Escolher um texto, saber ler, contar e descobrir a originalidade de uma obra, em harmonia com a identidade pessoal dos participantes, assim como construir os ingredientes necessários para despertar o desejo de ler e criar textos, são algumas das vivências que Lúcia apresenta em sua oficina.

Lúcia Fidalgo é uma premiada autora brasileira, com inúmeras obras publicadas para o público infantojuvenil, contadora de histórias, bibliotecária, Mestre em Educação pela UFF e professora universitária, com experiência em gestão pública na direção do Departamento de Bibliotecas Públicas do Estado do Rio de Janeiro e da Biblioteca Pública do Estado.



NOSSA VIDA É O NOSSO AMBIENTE?

Se, no ciclo natural da vida, todos os seres vivos se decompõem e são reabsorvidos pela terra, pela água, e pelo ar, na vida em sociedade, o que é fabricado pelo homem se transforma em lixo. Quando não é orgânico, por não se decompor facilmente, passa a ser um problema ambiental.

Como plásticos, latas e vidros demoram até séculos para se decompor e ainda poluem o meio ambiente, a reciclagem do lixo tornou-se uma necessidade da vida contemporânea. O adensamento populacional das grandes cidades aumentou o consumo de produtos industrializados, assim como a quantidade de materiais produzidos para atender aos mais variados tipos de demandas. Houve também um aumento significativo na quantidade de materiais descartados pelas pessoas nas cidades.

Para se encontrar a harmonia entre ser humano, crescimento econômico, adensamento populacional e preservação do meio ambiente, é fundamental que a troca de conhecimento entre escola e comunidade se realize desde a infância e se estenda por todas as etapas da vida. Como o ser humano é movido pelo desejo, a brincadeira torna-se, desde o início da vida, um dos principais estímulos à organização do pensamento, respeito às regras e à hierarquia, além de estimular o dinamismo na comunicação das pessoas e criar valores que embasam a vida em sociedade. No projeto Pirai Artes e Leitura, convidamos você para brincar, divertir-se e, ao mesmo tempo, construir e compartilhar conhecimento.



A ARTE DE CRIAR BRINQUEDOS

Deneir

Sob o comando do artista plástico Deneir de Souza Martins, latinhas de refrigerante, potes e tampas de maionese, de geléia, sucatas de eletrodomésticos, pedaços de madeira, de cerâmica, de manequins velhos, entre outras peças, poderão se transformar em brinquedos originais, que o artista classifica nas seguintes categorias: brinquedos elétricos, populares, sonoros, pedagógicos e engenhocas.

Ao dar um novo destino a tudo que a sociedade considera como lixo, o artista plástico e animador cultural Deneir apresentará as diversas possibilidades de reinventar novos ciclos de vida para a sucata e, dessa forma, despertar em crianças e adultos de todas as idades um olhar criativo de responsabilidade social sobre o mundo.

Solicitamos a todos, na medida do possível, levar para as oficinas materiais como garrafas PET, garrafas de amaciantes, latas de óleo, tampinhas de todos os tipos e sucatas em geral, para a construção de novos brinquedos, criados com materiais desprezados pela sociedade, com o objetivo de fazer da escola uma verdadeira fábrica de ideias.



A ARTE DE COLAR

Domi Junior

No Projeto Pirai Artes e Leitura 2011, Domi Junior apresenta a oficina "A Arte de Colar", um trabalho em que a troca de conhecimento com os participantes surge da integração das influências muito próprias do artista. A partir de uma breve introdução, com técnicas de desenho, Domi pega imagens que se fazem presentes no cotidiano dos participantes para trabalhar a criação de figuras, utilizando fitas adesivas. Com sombras, luzes, variedades de cores contrastadas e / ou em tom sobre tom, o processo de prática é intenso desde o início. As primeiras formas em superfícies planas são realizadas logo no primeiro momento. Com a colagem de fitas adesivas sobrepostas, o artista respeita a singularidade de cada participante e fomenta, com naturalidade, os desejos e anseios de criação presentes nas vivências da oficina.

A principal característica da oficina é ocupar bem os espaços sem preenchê-los totalmente e priorizar o senso crítico para chegar às interferências com identidade e simplicidade, de forma a descomplicar o fazer artístico.

Com uma relação muito íntima com o tempo e o espaço, Domi Junior é um artista contemporâneo que consegue integrar as influências de tudo o que viu e vivenciou com o que é atual. Suas interferências, mesmo quando efêmeras e circunstanciais, criam identidade com todo tipo de lugar e espaço em que são expostas. Domi é um artista plástico contemporâneo, pintor, escultor, com experiência em vários projetos de arte em que atua, disseminando o conhecimento sobre artes para pessoas de todas as faixas etárias e áreas do conhecimento.





MÚSICA: A LINGUAGEM DA HUMANIDADE

A vida é um permanente e duradouro exercício de contato com a paisagem sonora. Ao nascermos, entramos em contato imediatamente com diversas singularidades de sons, ritmos e melodias que passam a habitar o nosso cotidiano. A começar pelo corpo, o coração, a respiração, nossa voz, nosso andar, além de muitos gestos que são naturalmente expressados, todos são promotores involuntários de ritmos e melodias. De um espernear de uma criança a pessoas caminhando, soldados marchando à buzina de um veículo ou mesmo à fala de uma ou mais pessoas, ritmos e melodias se fazem presentes na vida humana de forma espontânea ou articulada, e definem cada cultura, cada pessoa, e muitos objetos criados e/ou tocados.

Há quem diga que a música é a estrela maior da vida. Nietzsche, por exemplo, no seu romance "Assim Falou Zaratrusta", apresenta uma de suas mais célebres frases: "sem a música a vida seria um erro". Já a mitologia grega define a música como "Arte das musas".

A música tem o poder de tocar sentimentos, de acordar o que está esquecido, rejuvenescer a memória, de recriar histórias, cortejar emoções, fortalecer as tradições.

A música é a expressão mágica de sons, ritmos e melodias da natureza e da vida onde quer que ela esteja. E também é uma forma de desvendar e traduzir palavras e / ou sentimentos em sons.

No Pirai Artes e Leitura 2011, você tem acesso à oficina de Lucas Ciavatta - com o objetivo de criar e tocar música através de uma metodologia criada por ele e aprovada, respeitada e vivenciada pela opinião pública de várias cidades - e também à oficina de Caíque Botkay, que faz a interface entre a arte de criar e tocar música e a arte de interpretar.



OFICINA O PASSO - CORPO E MENTE EM MOVIMENTO PARA DESCOBRIR, SENSIBILIZAR E CRIAR MÚSICA.

LUCAS CIAVATTA

O instrumentista, Mestre em Educação pela UFF, criador do método de Educação Musical "O Passo", com cursos no Brasil, Estados Unidos, Chile e França, Lucas Ciavatta apresenta técnicas e metodologias que conduzem naturalmente as pessoas ao prazeroso exercício da sensibilidade e da criatividade musical. Na oficina, Lucas valoriza o diálogo, o movimento, a memória e a ambiência de vida presentes na relação música e corpo.

Organizada em etapas, a oficina encontra o momento adequado para conscientizar os participantes das diferentes formas de ambiência sonora produzidas na cidade, na natureza e nos diversos ritmos e melodias que poderão surgir, naturalmente elaborados e produzidos por todos.

A MÚSICA EM CENA

CAIQUE BOTKAY



Caique Botkay é musicoterapeuta formado pelo Conservatório Brasileiro de Música. A trajetória artística reúne atuações em centenas de espetáculos como compositor, diretor musical, diretor cênico, autor, tradutor, instrumentista e produtor de teatro, ópera, vídeo, ballet, show, cinema, TV, eventos culturais e educacionais, Prêmio Molière (1979), Coca-Cola (1989), Mambembe (cinco vezes) e Shell (duas vezes), além de uma vasta experiência na área de gestão pública em Cultura e Educação e, atualmente, professor do curso de Artes Cênicas da PUC - Rio.

No Projeto Piraí Artes e Leitura, Caique Botkay apresentará técnicas e metodologias para desenvolver a sensibilidade e a criatividade na construção da história, da tradição e do personagem em cena. Com o propósito de dar consistência à performance do educador, a oficina "A Música em Cena" exercitará formas de sentir e expressar o artista em potencial que todo educador é - um ser atuante na transformação social de sua comunidade.

Encontro com a Arte e o Pensamento de Daniel Azulay e Lúcia Fidalgo



O desenhista, músico e arte-educador Daniel Azulay (criador da Turma do Lambe-Lambe), ídolo das gerações nas décadas de 1970, 1980 e 1990 que acompanharam os programas do artista na televisão, e a escritora Lúcia Fidalgo, contadora de histórias, bibliotecária, Mestre em Educação pela UFF e

professora universitária, premiada autora de inúmeras obras para o público infantojuvenil, encontram-se no Pirai Artes e Leitura para expor suas impressões e experiências acumuladas sobre a relação entre artes e leitura, educação e cultura.



Com mediação de Júlio Diniz, Daniel e Lúcia conversam sobre a necessidade de a escola brasileira utilizar mais as artes como ferramenta indispensável ao fomento da criatividade no seu cotidiano, com a perspectiva de contribuir para ampliar a dimensão social do cidadão em sua comunidade.

Sábado, 9 de julho/2011 - 15 horas - PRAÇA DA PREGUIÇA - Centro - Pirai - RJ

SHOW DE DANIEL AZULAY

Daniel Azulay nasceu no Rio de Janeiro, em 30 de maio de 1947. Desenhista autodidata, formado em Direito pela Universidade Cândido Mendes, Daniel é também músico e arte-educador. Logo após se formar, começou a publicar as primeiras histórias em quadrinhos e cartuns em revistas e jornais. Daniel desenvolve um trabalho que alia educação a entretenimento para o público infantil, há mais de 25 anos.

Sua grande criação é a Turma do Lambe-Lambe, que cresceu em linguagem de quadrinhos para ganhar formato televisivo, fazendo desse singular artista, que trabalhou na televisão nas décadas de 1970, 1980 e 1990, ídolo de uma geração.

No espetáculo, Daniel canta, faz arte, mágicas, interagindo com o público em um evento inesquecível e imperdível. O acesso é gratuito.



LÚCIA FIDALGO CONTA HISTÓRIAS



A escritora, contadora de histórias, bibliotecária, Mestre em Educação pela UFF e professora universitária, a carioca Lúcia Fidalgo vai encantar o público de Pirai com histórias de sua autoria e contos que marcaram a literatura brasileira.

Lúcia começou com a literatura infantil em 1989, na Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil. Em 1990, formou o grupo Morandubetá, composto, atualmente, por ela, Benita Prieto, Celso Sisto e Eliana Yunes. Como escritora, ganhou o prêmio de autora revelação pela FNLIJ, com o "Menino Bom". Na área da Biblioteconomia, dirigiu o Departamento de Bibliotecas Públicas do Estado do Rio de Janeiro e a Biblioteca Pública do Estado, de 2000 a 2002. É autora de inúmeras obras para o público infantojuvenil.

Domingo, 10 de julho/2011 - 10h e 14h - PRAÇA DA PREGUIÇA - Centro - Pirai - RJ

Caixa de Histórias no espetáculo Viagem Encantada



A peça narra a história de um menino que encontra uma caixa em uma de suas viagens. Curioso, ele procura uma forma de abri-la. Após encontrar uma chave, que, num passe de mágica, abre a caixa, tem início uma longa viagem a diferentes e divertidas histórias do Brasil e do mundo.

Com cantos, contos populares, mímica, pantomima, teatro de sombras e manipulação, sempre interagindo com o público, o espetáculo é levemente conduzido pelo grupo, que conta com a participação da platéia.

No elenco, estão Raquel Krauss, Pamela Luciano, Edilamar Pereira, Danilo Calegari, Léo José e Demétrio José. A produção é de Celso de Carvalho.



BIA BEDRAN

“Cantos e Contos de São João”

Bia Bedran apresenta seu mais novo projeto artístico-musical “Cantos e Contos de São João”. A atriz, cantora e compositora recorre à tradição das festas de São João para fazer uma grande homenagem ao patrimônio imaterial brasileiro. O espetáculo, recheado de histórias, com muita animação, danças e brincadeiras, tem vigor na relação com a platéia e é encantador, como a cultura brasileira nordestina.

Acompanhada de seu violão, mais rabeca, violino, bandolim, zabumba, percussão, violão de 7 cordas, vocais e de um sanfoneiro de primeira, Bia leva o público às festas de São João, criando a sensação imediata do mais puro gosto pelos forró nordestinos. Com releituras recorrentes para que todas as gerações revivam o que há de melhor nas festas típicas de

meio de ano, Bia faz uma homenagem aos três santos mais queridos do povo brasileiro: Santo Antônio, São Pedro e São João. E ainda rende uma grande homenagem aos mestres do forró Luiz Gonzaga, Dominginhos e Sivuca, promovendo um grande arraiaá, regado a baiões, xaxados, xotes e marchinhas.

Para Bia, a educação precisa fortalecer as festas juninas de forma a promover ações para que as crianças vivenciem, cantem e dançam, juntamente com seus pais e professores, as maravilhosas, poéticas, engraçadas e históricas canções dos grandes compositores e artistas populares que alegraram gerações com uma música contagiante.



ARTE PARA BRINCAR

Deneir

O renomado artista plástico Deneir também apresenta sua oficina diretamente para o público de Piraí. Traga as sucatas que você tiver em sua casa e transforme em brinquedos, numa animada oficina que será monitorada por educadores de Piraí.

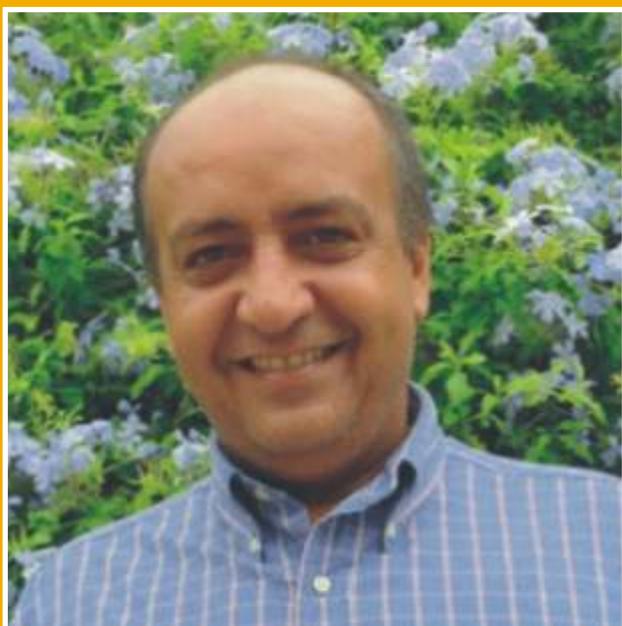
Além de muita criatividade, a oficina também se apresenta como uma ótima oportunidade para se refletir sobre como a vivência nas artes contribui para ampliar o olhar do ser humano sobre seus contextos de vida, especialmente quando o sentido é criar novos usos para materiais desprezados pela sociedade, percebendo como o modo de ser das pessoas pode influenciar na melhoria da qualidade de vida das cidades.

CULTURA DAS ARTES

O projeto Pirá Artes e Leitura convida todos a se tornarem artistas. Essa é a tônica da oficina "Cultura das Artes".

Orientados pelos artistas Domi Junior e A. Cássia, mesmo aqueles que jamais utilizaram um pincel vão realizar o sonho de expressar seus sentimentos em telas confeccionadas de papel machê. A oficina, ao mesmo tempo em que desmitifica o acesso à produção de arte, também oferece uma singular ferramenta de expressão às pessoas que desejam manifestar as suas ideias através da linguagem das artes plásticas.

Cerca de oitocentas telas serão disponibilizadas ao público durante os dois dias de evento. "Muita gente não acredita que é capaz de pintar uma tela, mas, na hora em que ela tem um pincel e uma tela à sua disposição e a orientação para fazer as cores saltarem em formas sobre uma base, ela imediatamente expressa a maneira como vive seu cotidiano e se relaciona com o seu ambiente de vida", comenta o artista plástico Domi Junior.



DOMI JUNIOR

Com uma relação muito íntima com o tempo e o espaço, Domi Junior é um artista contemporâneo que consegue integrar as influências de tudo o que viu e vivenciou com o que é atual. Suas obras criam identidade com todo tipo de lugar e espaço em que são expostas.

Na oficina "Cultura das Artes", Domi vai integrar suas vivências ao público, para realizar uma divertida e entusiasmada atividade de criação. O artista orienta a todos para que saibam ocupar bem os espaços sem preenchê-los totalmente, a fim de encontrar a identidade e a simplicidade necessárias ao fazer artístico e para criar muito prazer na troca de conhecimento.



A. CÁSSIA

Com longa experiência em Educação, Aparecida Cássia, nas artes A. Cássia, inovou na forma de brincar e de transmitir conhecimento em educação artística. Com simplicidade e baixo custo, a artista pinta com pigmentos naturais, concebidos por ela. Para o vermelho, um pouco de tijolo com água, para o verde, um escuro tom retirado do espinafre. O café, com a artista, é degustado em cores.

A brincadeira de pintar em estilo guache, com ousadia e responsabilidade socioambiental, marca de A. Cássia, estará presente em Pirá. Venha e participe dessa encantadora atividade. O acesso é gratuito.

Agremiação Esportiva Piraiense Rua Comendador Sá, nº25 - Centro - Pirai - RJ

Segunda
04/07
09h Ler o Mundo - Encontro com a Arte e o Pensamento de Affonso Romano de Sant'Anna

Segunda
04/07
14h Dorival Caymmi e a Identidade Cultural Brasileira Encontro com a Arte e o Pensamento de Danilo Caymmi e Stella Caymmi

Terça
05/07
14h Memória e Identidade - Encontro com a Literatura e o Pensamento de Antonio Torres

Terça
05/07
19h "Desconstruir para Construir" Encontro com a Arte e o Pensamento de Ferreira Gullar e Martinho da Vila

Terça
12/07
14h Cultura das Artes Conferência Júlio Diniz

Terça
12/07
15h Exibição do filme "Uma Noite em 67" Após a exibição, debate com Júlio Diniz.

E. M. Lúcio de Mendonça - Rua Roberto Silveira, nº 23 - Centro - Pirai - RJ

De 6 a 8/07
Das 9h às 12h
e 14 h às 17h Oficinas de Criação

A Arte de Criar Brinquedos - Deneir

A Arte de Colar - Domi Junior

O Passo - Lucas Ciavatta

A Arte de Criar, Contar Histórias e Dinamizar Leitura - Lúcia Fidalgo

A Música tem Cena - Caique Botkai

PRAÇA DA PREGUIÇA - Centro - Pirai - RJ

Quarta
06/07
19h Arthur Moreira Lima "Um Piano na Estrada"

Sábado
09/07
9h e 14h Lúcia Fidalgo conta histórias

Sábado
09/07
10h A infância com criatividade e perspectivas Encontro com a Arte e o Pensamento de Daniel Azulay e Lúcia Fidalgo

Sábado
09/07
15h Show de Daniel Azulay

Domingo
10/07
10h e 14h Caixa de Histórias

Domingo
10/07
15h Bia Bedran - Show

09 e
10/07 Oficinas de Criação Das 10h às 16h

A Arte de Criar Brinquedos - Deneir

Cultura das Artes - Domi Junior e A. Cassia



Realização



Parceria



Apoio



Telefones para informações: (24) 2431-0160 e 2431-0161 - Secretaria Municipal de Educação de Pirai



ARTHUR MOREIRA LIMA

“Um Piano na Estrada”

Considerado uma das mais importantes personalidades da cultura Brasileira, Arthur Moreira Lima estará em Piraí para apresentar o espetáculo, homônimo de seu projeto social, “Um piano na estrada”.

Com o compromisso de fortalecer a memória e a identidade cultural brasileira, o espetáculo proporciona ao público vivenciar grandes clássicos da música universal e nacional e, ao mesmo tempo, celebrar o encontro do público com um instrumentista singular, por sua excelência e qualidade técnica e artística.

Arthur Moreira Lima começou a se projetar internacionalmente ao vencer o Concurso Chopin de Varsóvia e também os Concursos de Leeds (Inglaterra) e Tchaikovsky (Moscou).

A partir de então, o artista foi convidado a fazer turnês em todos os continentes e foi constituindo uma carreira sólida naturalmente, já que lotava as principais salas de concertos do mundo.

Artista que sabe harmonizar arte com educação e tem forte aptidão para empreender seus próprios projetos sociais, Arthur Moreira Lima já realizou mais de 300 apresentações país a fora em

No show, Arthur apresenta peças de artistas internacionais como Bach, Mozart, Beethoven, Chopin, Liszt, mas também toca grandes clássicos dos brasileiros Pixinguinha, Villa-Lobos, Ernesto Nazaret e Luiz Gonzaga. O espetáculo, desde já se apresenta como único e, portanto, imperdível. A entrada é franca.

seu já conhecido “Caminhão-Teatro”, percorrendo cerca de 170.000 km pelos estados de MG, BA, PE, SE, AL, GO, TO, SP, PI, PB, CE, RN, ES, PR, SC, RS, MS, MT, AC, RO, MA, PA, RJ e DF. O artista chega a Piraí perto de atingir a marca de quase um milhão de espectadores em seus espetáculos, e o cenário não poderia ser mais propício. Em pleno festival de Artes e Leitura, o público vai poder contemplar o som de um dos grandes nomes da música brasileira, que também é considerado pela crítica especializada como um dos maiores intérpretes de Chopin do mundo..